

Vacinas COVID-19

Várias vacinas contra a COVID-19 estão sendo estudadas e desenvolvidas em todo o mundo para tentar combater a pandemia causada pelo novo coronavírus. Até ao momento, as principais vacinas aprovadas para uso emergencial pela OMS são:

Pfizer (desenvolvido pelo laboratório BioNTech): a vacina apresentou 95% de eficácia contra infecção e contra casos graves da doença.

AstraZeneca (desenvolvida pelo laboratório Fiocruz): a vacina demonstrou eficácia de 70,4% contra a infecções e casos graves da doença.

Coronovac (desenvolvida pelo laboratório Butantan): demonstrou uma taxa de eficácia de 78% para casos leves e infecções moderadas e graves.

Janssen (desenvolvida pelo laboratório Johnson & Johnson): apresentou taxa de eficácia de 66 a 85% de casos leves e graves de COVID-19.

Quantas doses da vacina são necessárias?

O número de doses necessárias para garantir a maior proteção contra o novo coronavírus varia de acordo com a vacina sendo utilizada:

- **Coronovac:** 2 doses, com intervalo de 2 a 4 semanas;
- **Pfizer:** 2 doses, com intervalo de 10 a 12 semanas;
- **Astrazeneca:** 2 doses, com intervalo de 10 a 12 semanas;
- **Johnson & Johnson:** 1 dose única.

Nas vacinas que precisam de duas aplicações, a OMS recomenda que ambas as doses sejam do mesmo laboratório.

A vacina é eficaz contra as novas variantes do vírus?

De acordo com a OMS [3], as vacinas contra a COVID-19 deverão apresentar efeito contra as variantes do vírus que forem surgindo, já que estimulam uma complexa resposta imune de todo o organismo, que ficará "atento" para partículas do novo coronavírus, mesmo que surjam algumas modificações na sua estrutura.

Ainda assim, mesmo que se fique infectado com uma nova variante, as chances de desenvolver uma infecção grave que coloque a vida em risco é muito inferior para quem se encontra completamente imunizado, ou seja, com mais de 2 semanas após a 2ª dose da vacina.

Quanto tempo demora para fazer efeito?

O efeito de proteção da vacina contra a COVID-19 pode demorar algumas semanas (de 15 a 30 dias após a 2ª dose). Pois o corpo precisa de tempo para conseguir produzir os anticorpos que vão garantir imunidade contra a infecção.

Possíveis efeitos colaterais

De acordo com a OMS [4], os efeitos colaterais mais comuns das vacinas que estão sendo usadas contra a COVID-19 são:

Dor e/ou inchaço no local da injeção;

Cansaço excessivo;

Dor de cabeça;

Dor muscular;

Febre e calafrios;

Diarréia.

Estes efeitos colaterais são semelhantes aos de muitas outras vacinas, incluindo a vacina da gripe comum, por exemplo. Geralmente surgem nos primeiros 3 dias após a vacinação e desaparecem rapidamente sem necessitar de qualquer tratamento específico.

Existe ainda o risco de a vacina da COVID-19 causar alergia grave em algumas pessoas e sinais e sintomas de trombose ou tromboembolismo para um tratamento adequado. Embora estes sejam efeitos muito raros, deve procurar um atendimento médico o mais rápido possível e notificado com Evento Adverso Pós Vacinação.

Referências:

<https://www.tuasaude.com/vacina-covid/>